



Jornal das Associações de Moradores da Região de Paraty - RJ ♦ Ano VI ♦ nº 13 ♦ Março/Abril/2001



3ª reunião
do Comtur
Pág. 2

Reunião do
Comamp:
Orçamento
Participativo
e despoluição
do rio
Perequê-Açu
Pág. 3

Fórum DLIS
Paraty:
Integrações
Págs. 4 a 7

Caminhos
legais do
Orçamento
Participativo
Pág. 8



* Melhor preço
* Entrega em domicílio grátis
em toda a região

Aceitamos cheque pré - 30 dias
Cartões Credicard, Mastercard,
Visa, Tíquetes Alimentação/Refeição

TEL.: 3362-3625 e 3362-3244

Rua Getúlio Vargas, s/n - Perequê - Angra dos Reis - RJ

O MELHOR
AÇOUGUE
DA REGIÃO
CARNE
CERTIFICADA

**SUPERMERCADO
FARTURÃO**



PREÇO BOM
(24) 3371-1212

Av. Roberto da Silveira, 60 - Fátima - Paraty - RJ

EDITORIAL*Escrever certo por linhas tortas!?*

A qualidade do Fórum de Desenvolvimento Local e Integrado de Paraty tem sido marcada pelo empenho e capacidade dos seus participantes em abordarem o desenvolvimento integrado e sustentável através de uma metodologia reflexiva de síntese e análise, operada na linguagem, tendo como dimensões: o conhecimento, a percepção, a comunicação, a aprendizagem e a organização de todo ser vivo, de forma que propicie o desenvolvimento espontâneo de uma auto-consciência que nos leve a compreender a autonomia operacional do indivíduo e a dinâmica social.

Esta metodologia é orientada pela premissa básica de que toda vida individual dependerá sempre da organização ética e operacional do sistema social como um todo a que se pertence, posto que se é componente dele, estejamos conscientes ou não deste fato.

Para tornar este fato consciente, o Fórum DLIS, no exercício de 2000, apoiou-se no diagnóstico apresentado pelo Data-UFF e nas informações de representantes de segmentos heterogêneos da população, de forma que tivesse um retrato fiel dos anseios e necessidades urgentes das comunidades.

Podemos, então, destacar um dos pontos marcantes deste diagnóstico, que é a desarticulação das iniciativas locais e a falta de integração das ações promovidas por entidades, organizações, conselhos, secretarias municipais, representantes populares (vereadores), etc, decorrentes da falta de uma rede que possibilite o conhecimento mútuo das missões, políticas e metas.

Com base nesta premissa, o Fórum lançou no dia 1/02/2001 no Parque Hotel Perequê o programa **INTEGRAÇÕES (integrar ações)**.

NÃO FIQUE FORA DESTA REDE!

Revitalização da BORDA D'ÁGUA de PARATY

☐☐☐:2499797619☐☐11-36859354

fax: 11 -30 52 38 58

e-mail: paraty@munhoz.arq.br

Folha do Litoral

COMAMP - CONSELHO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY - CNPJ 04.299.686/0001-14
 PRODUZIDO E EDITADO POR PCE LTDA - ESTRADA DA GÁVEA, 847/LJ. 110 - SÃO CONRADO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22610-000 - TEL.: (21) 3322-4405 / 9684-6035 - FAX (21) 3322-6664 - E-MAIL: dmoliveir@ig.com.br
 COORDENADOR: E. MOURA
 EDITOR: CARLOS DEI - REG. MTB/RJ 15.173
 SEDE - RUA SERTÃO DO TAQUARI, 57 - SERTÃO DO TAQUARI
 Cx. POSTAL 74.902 - CEP 23970-000 - PARATY - RJ
 IMPRESSÃO: FOLHA DIRIGIDA LTDA.

3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo De Paraty

O Comtur - Conselho Municipal de Turismo de Paraty reuniu-se em 05/02/2001 na Câmara Municipal de Vereadores, tendo como objetivo: 1. Debater as prioridades do Comtur e verificar as formas de parceria possíveis com a Prefeitura, em função das propostas da nova administração; 2. Deliberar sobre a proposta de Resolução nº 2 (descrita abaixo).

Essa reunião, a terceira do Conselho de Turismo, teve como pauta os seguintes temas: 1. Atividades do Comtur; 2. O Turismo na nova administração municipal; e 3. Debates/Assuntos diversos.

Resolução nº 02 - 05 de fevereiro de 2.001

Considerando,
 - o balanço dos trabalhos feito pela Presidência do Comtur e a apresentação dos representantes da Prefeitura Municipal de Paraty;
 - a necessidade do Conselho aprovar diretrizes a serem implementadas pela Diretoria e pelo Conselho Gestor do Fundo Municipal de Turismo em 2001;

Delibera:

1. Manter para 2001, a continuidade dos trabalhos aprovados no ano passado, que são:

Atividade 1: Organização da Secretaria Executiva do Comtur

Atividade 2: Municipalização do turismo (PNMT) e Plano Diretor de Turismo;

Atividade 3: Projeto Piloto;

Atividade 4: Equacionamento de fontes de recursos;



Atividade 5: Identidade visual e comunicação institucional;

2. Delegar à Diretoria e Conselho Gestor do Fundo Municipal de Turismo:

- a execução de todas as ações necessárias ao cumprimento das tarefas que visem a implementação das Atividades citadas, inclusive de aprovar a liberação de recursos do Fundo Municipal de Turismo, comunicando e justificando ao Conselho os procedimentos tomados, em sua próxima reunião; de igual maneira o Comtur delega à Diretoria e ao Conselho do Fundo aprovar, caso assim seja necessário e pertinente, em razão da lei orçamentária, aprovar a liberação de

recursos do Fundo Municipal de Turismo que têm por fonte os recursos do orçamento aprovado no ano passado para a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, no valor de R\$ 130.000,00, sendo R\$ 20.000,00 para Divulgação, R\$ 30.000,00 para o Carnaval, R\$ 10.000,00 para a Festa do Divino, R\$ 20.000,00 para julho, R\$ 10.000,00 para o Festival da Pinga, R\$ 30.000,00 para o Reveillon e R\$ 10.000,00 para Participação em Feiras;

- a análise de respostas da Prefeitura visando a sua compatibilização com os trabalhos do Comtur;

- Aprovar 50% do saldo do fundo para carnaval 2001...



Representantes de Paraty participam do evento "O Rio é de vocês", realizado em São Paulo, Ribeirão Preto e Campinas, pela Embratur/Rio e Turis/Rio.

O objetivo do evento foi promover o contato entre Operadoras e Agências locais de Turismo.

Participantes de Paraty, a partir da esquerda: Luciana Marinho (Acip), Hiroko Masumoto (Acip) Dr. Nilo (Superintendente da Embratur/Rio), Pedro Bosi (Cooparaty), Ana Nardelli (Secretária de Turismo), Márcia (diretora de Marketing da Pousada do Sandi/SP), Pedro Olavo (Acip)

Orçamento Participativo e despoluição do Rio Perequê-Açu

Com o objetivo de produzir conhecimento para despoluição do Rio Perequê-Açu e elaboração do orçamento Participativo para o exercício 2002 e esclarecimentos sobre o Orçamento do exercício 2001o Comamp promoveu uma reunião no Cembra, em 19 de fevereiro, com a participação de 36 representantes de entidades diversas que, em conjunto com o representantes oficiais de órgãos públicos municipais apontaram algumas questões prioritárias.

No tocante à despoluição dos Rios Perequê-Açu e Mateus Nunes, houve a presença de Adilson Marcelino de Souza, representando a Secretaria de



Agricultura Pesca e Meio Ambiente. Foram apontadas as principais questões a serem atacadas, que serão analisadas pela SAPMA.

Os resultados desta reunião serão analisados por esta Secretaria que encaminhará oficialmente suas conclusões para o Comamp que, comprometido com a mobilização

organizada e representativa, apoiará as iniciativas que apontem alternativas para soluções práticas destas questões:

1. Índice de poluição dos rios Perequê-Açu e Mateus Nunes;
2. Levantamento dos canos de escoamento junto aos dois rios que despejam detritos poluentes;

Obs.: os interessados podem solicitar levantamento feito por Gibrail Rameck Júnior (INP) pelo telefone 3371-2741;

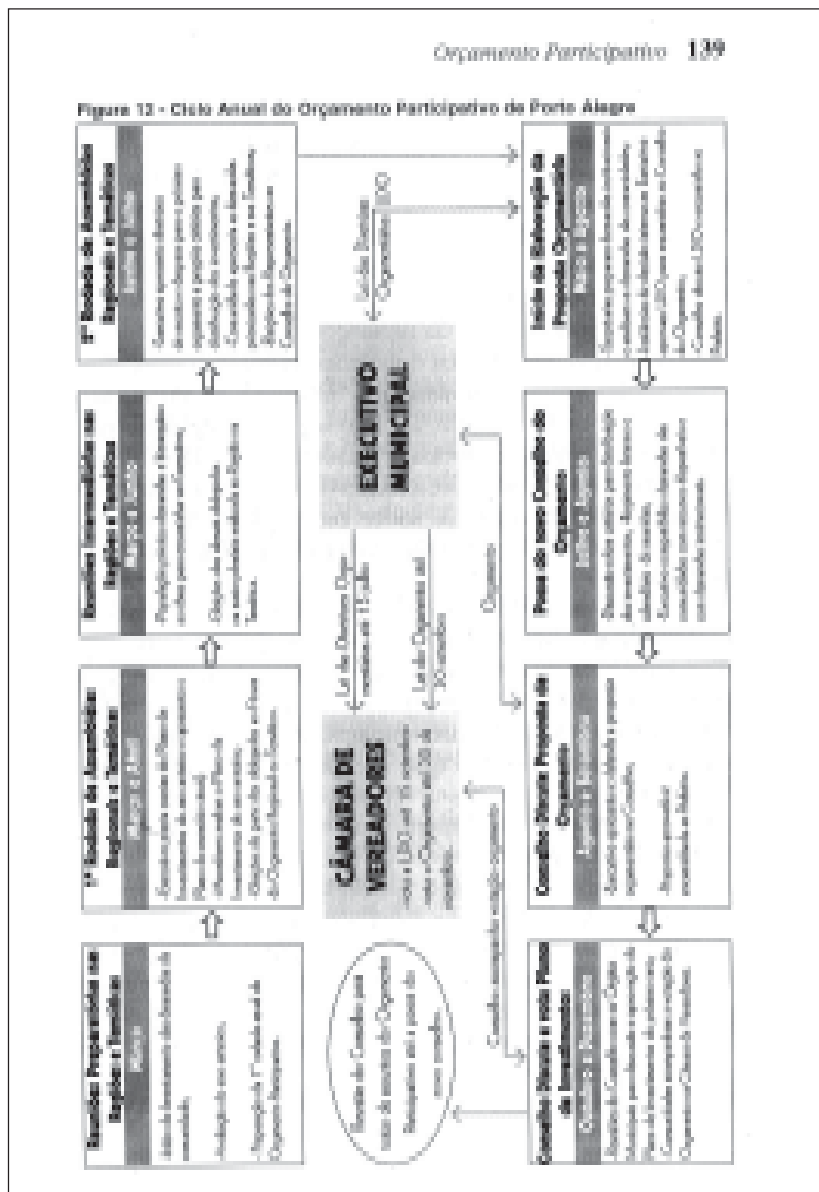
3. Mapeamento e análise dos córregos aterrados que servem de esgoto;
4. Fazer levantamento do funcionamento das ETEs dos condomínios financiados pela Caixa Econômica Federal no Portão de Ferro.

Em relação ao Orçamento Participativo, houve a participação do assessor de Planejamento e Controle, Dax Peres Goulart e do diretor do Departamento Contábil, André Magarão. Das discussões, saíram as alternativas apontadas abaixo, para

análise oficial do Executivo Municipal:

1. Permanência do atual Conselho do Orçamento Participativo, nomeado pelo Decreto nº 051/2000, ou a criação de um novo conselho;
2. Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias com a participação do Conselho de Orçamento Participativo;

Procurar alternativas para atender à necessidades prioritárias, apontadas pelas comunidades no Orçamento Participativo, exercício 2001.



SECRETARIA DE AGRICULTURA PESCA E MEIO AMBIENTE
 Em resposta à questão da despoluição dos Rios Perequê-Açu e Mateus Nunes (acima), a SAPMA respondeu que:
"...será tarefa desenvolvida na abertura do I Torneio de Canoagem, que será realizado pelo Instituto Náutico, SAPMA e Eletronuclear, em 14/04/2001"
 Stainer Peixoto Braga
 Secretário

Ofício APLACON nº 036/2001
 Paraty, 01 de março de 2001.
 Do: Assessor de Planejamento e Controle Dax Peres Goulart
 Ao: Sr. Domingos - Pres. COMAMP

Paraty, 23 de janeiro de 2001
Projeto de Lei nº 002/2001

Autoriza o Executivo a criar o Orçamento Participativo e o Conselho de Orçamento no Município de Paraty.
 A Câmara Municipal aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei:
Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a criar o ORÇAMENTO PARTICIPATIVO e o CONSELHO DE ORÇAMENTO no Município de Paraty.
Art. 2º - São membros do Conselho de Orçamento:
 I- Representantes do Executivo Municipal;
 II- Representantes da Sociedade civil organizada;
 III- Representantes das Associações de Moradores.
Parágrafo primeiro - O Conselho de Orçamento será composto de 15 membros.
Parágrafo segundo - Os representantes do Conselho de Orçamento serão indicados pelas entidades e nomeados através de decreto pelo Prefeito Municipal.
Art. 3º - O Prefeito Municipal regulamentará por decreto à presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias a partir de sua publicação.
Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados as disposições em contrário.
 Sala das Sessões, Paraty, 23 de janeiro de 2001.

Vereador Zé Pital
 Autor

ASSEMBLÉIA GERAL - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO.
 VENHA DEFINIR AS PRIORIDADES DA SUA COMUNIDADE
 DIA: 19/ABRIL/2001
 HORA: 15:00
 LOCAL: PARQUE HOTEL PEREQUÊ

SEBRAE
PROGRAMAÇÃO DE CURSOS PARA O MÊS DE ABRIL/2001
 CURSO: "SABER EMPREENDER"
Objetivo: POTENCIALIZAR A CAPACIDADE EMPREENDEDORA
Público alvo: FUTUROS EMPRESÁRIOS, INFORMAIS, AUTÔNOMOS, AMBULANTES E INTERESSADOS
Data: 23, 24 e 25
VALOR: R\$ 30,00 (COM APOSTILAS E CERTIFICADO)
 CURSO: "IDENTIFICAÇÃO DE DEFEITOS DIESEL"
DATA: 23/04 a 04/05
VALOR: R\$ 60,00 (com apostila e certificado)
 CURSO: "COLORAÇÃO E TRATAMENTO DOS CABELOS"
DATA: 29 e 30 **VALOR:** R\$ 20,00
GARANTA JÁ A SUA VAGA!
 INSCRIÇÕES NO BALCÃO SEBRAE E ACIP
 Rua João Luiz do Rosário, 12
Fones: 3371-2150 e 3371-2095
 (OFERECEMOS SERVIÇOS DE FAX)

Ilmº Sr.
 Em reposta a solicitação encaminhada a esta assessoria datada do dia 22 de fevereiro do corrente comunicamos que:
 1. O atual Conselho do Orçamento Participativo criado a partir do Decreto nº 051/2000 permanece em vigência;
 2. Esta assessoria de planejamento e controle, antes do prazo de encaminhamento à Câmara de Vereadores, ou seja, 15 de março de 2001, enviará ao COMAMP cópia na íntegra do **projeto de lei** que contemplará a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2002 para apreciação no que tange à inclusão de medidas de interesse para a elaboração do Orçamento Participativo, muito embora o referido prazo não seja o mais adequado para as análises que o assunto tanto necessita;
 3. Esta assessoria aguarda em caráter de urgência a prioridade de cada comunidade para efeito do Orçamento de 2001 para avaliação orçamentária, econômica e financeira com o objetivo de planejar suas ações e verificar a aplicabilidade e a possibilidade para a sua implementação neste exercício de 2001.
 Renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevemo-nos.
 Cordialmente.
Dax Peres Goulart
 Assessor de Planejamento e Controle

NOTA DO COMAMP:
 A entidade sugeriu à Assessoria de Planejamento e Controle da Prefeitura que utilize o levantamento das prioridades de cada comunidade, feito no exercício de 2000 e que se encontra nesta Assessoria .

Integrações

O Fórum de Desenvolvimento Local e Integrado de Paraty no exercício 2000 teve como objetivo diagnosticar, identificar e sugerir projetos e programas para melhorar o desenvolvimento sustentável do município de Paraty. Estes trabalhos foram elaborados por representantes de segmentos heterogêneos da população, de forma que tivessem a maior representatividade dos anseios e necessidades urgentes das comunidades.

Para dar início ao exercício de 2001 o Comamp conclamou às comunidades a fazer uma importante reflexão sobre um dos pontos marcantes do diagnóstico que é a desarticulação das iniciativas locais e a falta de integração das ações promovidas por entidades, organizações, conselhos, secretarias municipais, representantes populares (vereadores), etc. E, para concretizar esta reflexão, a entidade realizou no início de fevereiro a reabertura do Fórum DELIS de Paraty, cujo tema foi a integração de ações, denominado INTEGRAÇÕES, por um cotidiano melhor.

Após a realização deste Fórum, as entidades abaixo definiram e expuseram suas Missões, Políticas e Metas, frente às mudanças necessárias dentro de suas áreas de atuação a partir de 2001:

Sindetur Sindicato Estadual de Guias de Turismo Subseção Costa Verde

Endereço: Rua José Vieira Ramos 33 Centro **Telefone:** (24) 3371-1972

Representante

Luiz Armando França de Carvalho **Função** Diretor-Secretário;

Missão

Integrar com a sociedade, mantendo um padrão de qualidade no atendimento e da Preservação da boa imagem de nossa cidade e região. Estimulando o desenvolvimento de todos os ramos de atividade do *trade* turístico.

Políticas

Defender os princípios e conceitos, fiscalizando e zelando pelo cumprimento e regulamentação da categoria de guias de Turismo

Metas

1-Integrar e promover o desenvolvimento cultural e profissional dos guias de turismo que exerçam suas atividades na região da Costa Verde;

2-Manter junto a categoria um constante aperfeiçoamento para a satisfação dos turistas;

4-Fomentar, estimular, participar e promover encontros, que objetivam a valorização divulgação das atividades da categoria de guias de turismo.

Cooparaty - Cooperativa Mista de Trabalho e Produção de Paraty

Endereço- Rua José Vieira Ramos 33; **Telefone** - (24) 3371-

1972; Representante:



Pedro José Orsi Bosi / Luiz Armando França; Função: Presidente / Diretor Comercial

Missão

Atender às necessidades dos clientes com soluções de excelência promovendo a qualidade de vida, o desenvolvimento permanente e a criação de oportunidades profissionais no mercado de trabalho em conformidade com a filosofia cooperativista.

Políticas

Aglutinar, fortalecer e aprimorar, buscando resultados, eficiência e competitividade Contribuindo para o desenvolvimento econômico do município, proporcionando aos seus integrantes a plena participação nesse desenvolvimento com união e compartilhamento.

Metas

Integrar com a comunidade desenvolvendo ações que venha gerar um processo justo

Com os princípios, conceitos da cultura cooperativista através de um novo conceito de renda e ocupação

Desenvolver e estimular cursos profissionalizantes em todos os seus segmentos

Proporcionar aos seus integrantes assegurando e ampliando serviços com uma justa remuneração e benefícios, mobilizando recursos para a sua definitiva sedimentação no mercado.

Câmara Municipal De Paraty; Endereço - Rua Dr. Samuel Costa, 23; Telefone - 24 3371 1424



R e p r e s e n t a n t e - Z é Pital; Função - Vereador.

Missão

Elaborar o Código e a Lei de Licenciamento Ambiental; Implantar o

Projeto Reflorescer, voltado para as pessoas da terceira idade; evidenciar esforços junto ao Governo Federal, Estadual e iniciativa privada, a fim de trazer recursos para executar os projetos necessários a Paraty; Apoiar o projeto "Luz no Campo" do Governo Federal e Estadual

Políticas

Elaborar projetos e ações voltadas para: . a questão da terceira idade; Incentivo à cultura e ao turismo; Apoio ao setor pesqueiro; Preservação ambiental; Apoio às comunidades caiçaras; Levar eletrificação rural a todas as comunidades

Metas

Implantar o Orçamento Participativo; Discutir e votar o Plano Diretor; Rever toda legislação paratiense. Obs.: Algumas dessas questões já estão em andamento na Câmara.

Câmara Municipal de Paraty Endereço : Rua Dr. Samuel Costa 29; Telefone-24 3371 1073; Repre-



No detalhe: Carmem Silva (Comtur) que foi a apresentadora da reunião do Fórum DLIS

sentante- Marco Antônio de Paula Silva; Função- Vereador

Missão

Legislar e fiscalizar o executivo municipal de maneira a contribuir com o desenvolvimento equilibrado almejado pela nossa sociedade e em parceria com a sociedade organizada buscarmos respostas para nossos problemas de maneira a contribuir, com críticas construtivas, sugestões e auxiliar na busca dos recursos necessários

Políticas

Com a missão realizada de maneira transparente tornar cada ação de conhecimento popular, havendo credibilidade e o envolvimento da sociedade organizada o qual se dará espontaneamente.

Metas

Revisão do Plano Diretor, Código de Obras e Código de Postura do Município adequando-os a nossa realidade.

E muitos outros projetos, alguns de cunho pessoal, outros de parceria com a população que com sua experiência muito poderá contribuir.

COPEP - Coop. dos Profissionais de Educação; Endereço - Rua Manoel Valfrido s/n; Telefone-024 3371-1945; - Representante - Rita; Função - Presidente

Missão

Oferecer profissionais na área da educação;

Políticas

Dar oportunidade aos profissionais, oferecer cursos profissionalizantes;

Metas

Procurar recursos para dar oportunidade a todos os cooperados Integrar a cooperativa com a comunidade e vice versa.

Conselho do Menor e do Adolescente; Endereço- ITAE; Telefone; Representante: Divan Rodrigues do Nascimento; Função: Presidente

Missão

Formar e consolidar o conselho do menor e adolescente para que consigamos fazer uma chapa para o conselho tutelar do município;

Políticas

Traçar uma política de atendimento a criança e adolescente;

Metas

Eleição do conselho tutelar em abril de 2001. Promover cursos profissionalizantes com ajuda do governo e instituições não Governamentais; Desenvolver programas de ocupação para os jovens para afastalos das drogas.

Paraty.com (www.paraty.com); Endereço- Rua dos Guapuruvús 09 -Cabore; Telefone- 24-3371 3127; Representante - Lia Capovilla e Nena Gama;

Função - Proprietárias do domínio e Diretoras do Site

Missão

Oferecer ao mundo um endereço virtual que traduza com fidelidade todo o potencial Turístico -cultural de Paraty, abrindo espaço comercial para empresas e ainda divulgando ações de âmbito social, ambiental e cultural de órgãos e instituições do município;

Políticas

Atrair recursos de empresas que queiram aliar sua marca à proposta do Site, apoiando Setores de serviços ao turista ou setores de informação institucional do paraty.com.

Metas

Fortalecer a comunidade aproximando o turista da cultura regional, tornando-o aliado na defesa dos valores históricos e ambientais de Paraty.

Agência da Capitania dos Portos; Endereço- Rua Dr. Pereira 36 Centro; Telefone- 3371 1843 3371 1583; Representante - Capitão Tenente José Roberto de França; Função - Agente

Missão

Salvaguarda da vida humana no mar e segurança das embarcações

Metas

Regularização das embarcações (documentação e material de salvamento) e Habilitação;

Associação de Maricultores do Município de Paraty; Endereço- Telefone-3371-1773; Repre-

sentante - José Ribeiro dos Santos; Função- Presidente

Missão

Pugnar pelo desenvolvimento, reconhecimento, organização e bem estar sócio Econômico dos que desenvolvem atividades de cultivo e criação de organismos que tenham na água do mar seu normal e freqüente meio de vida;

Políticas

Integrar a Maricultura ao turismo e o projeto arte em Paraty Promover eventos com os organismos cultivados ou criados; Buscar espaço no mercado para seus produtos.

Metas

Incentivar os cursos nas comunidades costeiras dados pela parceria SEBRAE, IED-BIG e Secretaria De Meio Ambiente. Instalação de fazenda marinha modelo. Apoio aos projetos individuais da iniciativa privada.

Centro Excursionista Paraty; Endereço- Antônio Nubile de França; Telefone- 24 3371 1859;

Representante- João Fernandes de Oliveira; Função- Presidente

Missão Promover o bem estar nas comunidades; Preservar o meio

ambiente;

Metas

Mapeamento de todas as trilhas; Mobilização para o desenvolvimento do esoterismo.

Sec. de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente; Endereço- Telefone- 3371 1266; Representante - Stainer Peixoto Braga; Função - Secretário.

Missão

Utilizar de indicadores econômicos, sociais e ambientais a permitir o conhecimento adequado dos níveis de produtividade e qualidade ambiental dos ecossistemas que estruturam a função das áreas em questão;

Políticas

Integração dos órgãos e instituições para execução e planejamento;

Integrações

Metas

Uso do espaço costeiro (plano diretor de uso do solo e ocupação; ordenamento do solo no entorno de toda faixa costeira); Conservação dos recursos naturais (programa especial de fiscalização dos zoneamento integrado dos manguezais; implantação das unidades de conservação; inventário dos recursos da flora e fauna; Pesca, maricultura, aquicultura e pecuária (Ostreicultura e maricultura, mexilhão, tecnologia de criação e aproveitamento de subprodutos); Exploração mineral (planejamento e estudos especiais de fontes minerais); Educação e monitoramento ambiental

Revitalização dos Espaços Públicos de Borda D'Água de Paraty; Endereço- Av. Brig. Luís Antônio, 4919 - Jd. Paulista SP; Telefone-(11)3885-9354 e (24) 9979-7619;



Representante - Mauro Munhoz e Isabel Costa Cermelli; Função - Arquiteto e gerente de projeto.

Missão

É estimular a relação espacial, cultural e econômica da cidade com o mar e os rios, buscando soluções para melhoria dos espaços urbanos, o fortalecimento das atividades econômicas tradicionais da população, e contribuindo para a conservação do patrimônio natural, histórico, arquitetônico e cultural de Paraty

Criar canais de participação da comunidade e integrar as duas centralizadas na cidade:

Bairro Histórico, plenamente visível e os bairros Ilha das Cobras e Mangueira, ainda invisível como centralidade;

Políticas

Estabelecimento de parceria com o poder público, com organizações da sociedade civil e com universidades;

Metas

Realização do estudo da dinâmica sedimentar das bacias hidrográficas dos rios Perequê-Açu e Mateus Nunes e do estuário da Baía de Paraty; Início da construção do entreposto de pesca e do centro para produção e comercialização de artesanato na Ilha das Cobras (casa de ofício); Restauo do arruamento e recuperação da drenagem original do bairro histórico; Construção de estacionamento comunitário com área de lazer (em frente Santa Casa e Cabeceira da pista. Construção da calçada da Patitiba.

Secretaria de Promoção Social / Seas/White Martins/Cepac Paraty; Endereço-; Telefone-9979-1999; Representante- M. Risoleta Marcondes; Função - Equipe de Coordenação do Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social E Humano

Políticas

Atendimento integral a jovens (Capacitação p/ trabalho; integrá-los



Membros do Grupo de Agentes Jovens

na escola, evitar evasão escolar) atendimento médico e odontológico;

Metas

Capacitar 25 jovens entre 15 e 17 anos p/trabalhar em projetos comunitários em desenvolvimento na comunidade do Sono - farmácia de plantas medicinais e

Secretaria de Saúde - Departamento de Saúde Pública

Missão

Prevenir os agravos, promover a saúde e recuperar os doentes;

Políticas

1. Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde, órgão que desenvolve o controle social das políticas e do financiamento da Saúde Pública;

2. Promover consórcios com municípios vizinhos, visando a melhoria da qualidade dos serviços;

3. Promover parcerias com ONGs, Universidades e demais órgãos públicos das esferas municipal, estadual e federal;

4. Montar o Programa de Saúde da Família (PSF).

Metas

1. Controlar as doenças endêmicas que ocorrem no município (leishmaniose, hanseníase, tuberculose);

2. Evitar a entrada de outros agravos (dengue, febre amarela, malária);

3. Dar atenção aos Programas: da Mulher, criança, Adolescente; Hipertensão; Diabetes; Nutricional; e DST/AIDS;

4. Melhorar a qualidade do atendimento dos usuários.

Associação de Moradores S. Roque; Endereço - São Roque; Telefone- ;

Representante-

Maria do Espírito Santo Nascimento; Função -

Presidente.

Missão

Integrar os moradores e produtores rurais para o promover o desenvolvimento social e econômico da comunidade;

Políticas

Buscar apoio das entidades governamentais e não governamentais para implementação de um desenvolvimento auto sustentável;

Metas

Aumentar o número de associados; Recadastramento dos moradores com base no modelo da Secretaria de Saúde; Implantar o sistema de coleta seletiva conforme projeto aprovado pelo Fundo NOVIB; Certificar e legalizar produtos de fabricação caseira;

Associação de Moradores do Corisco; Endereço - Estrada do Corisco s/n; Representante - Carlos Pimenta; Função - Vice-Presidente;



Missão

Promover a integração dos vários segmentos da comunidade do Corisco e representá-los diante das instituições;

Políticas

Coletivizar os problemas promovendo o desenvolvimento auto sustentável com base no agroecoturismo;

Metas

Cadastrar 100% dos moradores e produtores rurais até dez/ 2001; Associar 60% dos moradores na associação até dez/ 2001; Reabrir o sub-posto de saúde até set/2001; Dotar a comunidade de infraestrutura turística até dez/ 2001; Garantir o direito de comunicação, telefonia e correios até dez/2001; Perenizar as estradas do corisco ou do Jacú até dez /2001 e asfaltar até dez /2002; Construir e equipar uma sala para biblioteca na escola Maria Jácome de Mello;

Associação de Moradores de Tarituba; Endereço - Av. Dos Bulhões S/N; Representante -



João Bosco Inácio; Função - Presidente

Missão

Reunir forças dos moradores na defesa dos interesses da comunidade junto ao poder Público e privado;

Políticas

Buscar parcerias junto a Prefeitura, IBAMA, IBGE, SOS Mata Atlântica, Ministério Público;

Metas

Reforma do posto de saúde e assistência médica com agentes comunitários; Reforma dos banheiros públicos; Construção da rampa para puxar barcos com balcão; Quadra poliesportiva; Passarela sobre a Br 101; Iluminação do campo de futebol; Recorrer com o processo para garantir o uso do campo e do clube pela comunidade;

Associação de Moradores do Taquari; Endereço- Rua Sertão do Taquari 57; Representante -



Manoel Pinto Filho / Teresinha de Jesus; Função - Presidente / Vice-Presidente;

Missão

Deter a responsabilidade social e jurídica sobre todas as ações que garantam moradia, saúde, educação e sobrevivência com dignidade a todos os indivíduos desta comunidade;

Políticas

Articular-se com o poder público e entidades não governamentais para garantir um desenvolvimento social e econômico com base no agroecoturismo;

Metas

Cadastrar todos os moradores até 30/ 03 /01 (em fase final); Saneamento básico - fossa sanitária e caixas de gorduras em cada residência, para evitar contaminação dos rios e lençóis freáticos; Saúde(médico de família) apoiado nos agentes comunitários com base no orçamento participativo para 2001; Educação - horta integrada ao plano de aula, centro de informática para uso geral da escola e para formação dos alunos, cursos práticos para atividades produtivas, jardim e alfabetização.

Associação de Prod. de Artes e Artesanato; Endereço - Rua da Lapa; Telefone - 3371-1706;

Representante - Almir dos Remédios / Myriam Speranza; Função -

Presidente / Vice Presidente

Missão

Promover a integração entre os artistas plásticos e artesãos buscando a valorização e divulgação dos seus produtos;

Políticas

Buscar parceria junto ao poder público e iniciativa privada e que em conjunto com os artistas e artesãos possam melhor divulgar e consolidar esse grande produto turístico e cultural;

Metas

Promover a e eleição da diretoria para fazer a legalização da Associação; Promover o Segundo Festival de Artes para setembro/2001.

Comunidade da Ilha do Araújo; Endereço - Ilha do Araújo; Telefone; Representante - Almir Dos Remédios; Função - Coordenador

Missão

Permitir autonomia dos pescadores; aumentando a credibilidade, auto estima elevando o nível econômico, resgatando a pesca como atividade econômica da comunidade;

Políticas

Busca de parcerias para implantação da cooperativa de pesca; consultoria tecnológica; Financiamento das ações, organização dos

núcleos.

Metas

Formação de uma cooperativa de pescadores; Implantação de uma fazenda marinha; Continuidade do projeto Jogue Limpo Cairuçu;

Residência em Engenharia Agrônoma/Agroecologia; Endereço Km7 Br 465 Instituto De Agronomia-Ufrj; Telefone- 21 682- 1210 / 1308; Reresentante - Prof. Eduardo Lima Rodrigo B. Mello; Função - Coordenador / Residente

Missão

Pomover a integração da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com outras instituições públicas e privadas assim como a sociedade em geral;

Políticas

Difundir a agroecologia como forma para o desenvolvimento sustentável;

Metas

Desenvolver a agroecologia no município através do agroecoturismo, visando uma melhor utilização dos recursos naturais e a valorização da cultura local trazendo benefícios econômicos e sociais para as comunidades envolvidas.

Escola de Marinharia INP; Endereço - Rua 9 Lote7 Quadra 6 - Portal Paraty; Telefone - 24 33712791 / 99924567 /99776112;

Representante - Luiz Antonio Gatti /Gibrail Rameck Jr

Missão

Capacitação profissional na área de marinharia;

Políticas

Convênios com as seguintes entidades : Prefeitura,

Universidade Federal Fluminense, Corpo de Bombeiros, Ministério da Marinha, SEBRAE/RJ /PRODER;

Metas

Curso de piloto para formação de 20 pessoas para um desenvolvimento didático (experimental); Formação de marinheiros profissionais; Desenvolver e criar novas oportunidades para comunidade.

Associação Amigos da Cultura De Paraty; Endereço - Rua Dona Geralda; Telefone - 33711616 33711099; Representante -

Regina Célia Miranda; Função - Presidente.

Missão

Valorizar a cultura local;

Políticas

Envolver toda comunidade, governantes e turistas conscientizando da necessidade da valorização do resgate da cultura local;

Metas 2001

Programar apresentações em lugares públicos, pousadas e em



Presas; Participação no calendário de eventos junto a Secretaria de Turismo; Intercâmbio cultural entre cidades e comunidades.

Associação Com e Ind. de Paraty; Endereço - Rua João Luiz do Rosário, 12 - Fátima; Telefone - (24) 3371-2095; Representante - Hiroko S Masumoto; Função - Presidente

Missão
Conscientizar os empresários sobre a importância de uma Associação Comercial no município visando a integração entre os mesmos e promovendo o desenvolvimento local;



Políticas
Articular e encaminhar reivindicações junto aos órgãos públicos, na área municipal, estadual e federal;

Metas
Pretendemos até o final do mandato em junho de 2002 aumentar o número de associados em 100%; Promover eventos sociais e tentar um local p/sede própria da ACIP.

Embrapa Solos; Endereço - Rua Jardim Botânico, 1024 - Rio De Janeiro; Telefone - (21) 274 - 4999 R 247; Representante - Sílvio Roberto de Lucena Tavares; Função - Pesquisador

Missão
Promover estudos e pesquisar no setor agropecuário com vista ao desenvolvimento sustentável do uso das terras e do manejo agropecuário;

Políticas
Realizar pesquisas no setor agropecuário e desenvolver tecnologias para uso pelo setor rural e subsidiar através de metodologias científicas políticas públicas em esferas administrativas;

Metas
Em Paraty implantar e acompanhar o desenvolvimento de sistemas agroflorestais para a recuperação e/ou manutenção de sistemas agrícolas sustentáveis em regiões do entorno da Mata Atlântica.

Associação dos Moradores da Cachoeirinha; Endereço - Bairro da Cachoeirinha; Telefone - (24) 92278237; Representante - Luiz Eduardo Pontual Marx; Função - Presidente.

Missão
Desenvolvimento na região de projeto sustentável através das artes, decoração, artesanato e ecoturismo;

Políticas
Integração com o Sebrae, prefeitura, empresas e organizações não governamentais para desenvolvimento dos projetos;

Metas
Multiplicação dos profissionais das áreas de artes e eco turismo; Abertura de mercado nacional e internacional; cursos profissionalizantes, atendimento e línguas.

Conselho Municipal da Política Agrícola e Pecuária; Endereço - Secretaria de Agricultura; Telefone - (24) 3371-1266; Representante



- Rodrigo B Mello; Função - Presidente

Missão
Promover o entrosamento entre as atividades desenvolvidas pelo executivo municipal e órgãos e entidades públicas e privadas voltadas para o desenvolvimento rural no município;

Políticas
Apoiar a atividade agrícola e pesqueira no município garantindo a manutenção do homem no meio rural;

Metas
Implantar os projetos previstos no plano municipal de desenvolvimento rural; Desenvolver as comunidades rurais no município.

Sebrae/RJ - Balcão Sebrae Paraty

Missão
O Sebrae é uma instituição criada com o objetivo de dar apoio às micro e pequenas empresas. No rio de Janeiro, o trabalho do Sebrae pode ser dividido em quatro grandes linhas de atuação, de acordo com as necessidades do mercado.

ONG Caxadaço - Bocaina Mar; Endereço - Praia Do Caxadaço - Casa Torta; Telefone; Representante - Maria Guadalupe B P Lopes; Função - Guarda-Parque / Presidente



Missão
Implantação através do desenvolvimento sustentável da unidade de conservação Trindade, objetivando saneamento e educação ambiental;

Políticas
Parcerias com Ibama, Prefeitura Municipal de Paraty, Sebrae, SOS Mata Atlântica e comunidade;

Metas
Posto de educação ambiental na praia do Caxadaço; Casa da Cultura Caiçara; Introdução a informática e computação gráfica na Escola Municipal de Trindade, apoiando a implantação da coleta seletiva de lixo na comunidade.

Sebrae/RJ - Balcão Paraty; Endereço - Rua João Luiz Do Rosario, 12; Telefone - 24 3371 2150; Representante - M^a



M^a Auxiliadora (Sebrae/Paraty) ao centro; à esquerda, Marcelo Chang (Turismo-Sebrae/Rio) e, à direita, Francisco de Jesus (PRODER/Sebrae/Rio)

Auxiliadora e Vilma Magalhães; Função - Técnicas

Missão
O Sebrae é uma Instituição criada com o objetivo de dar apoio às micro e pequenas empresas. No Rio de Janeiro, o trabalho do Sebrae pode ser dividido em 4 grandes linhas de atuação de acordo com as necessidades de mercado. Atento as diferentes demandas setoriais, e ainda,

Folha do Litoral

à própria evolução sócio-econômica do estado, o Sebrae/RJ desenvolve uma série de atividades para informar, orientar e capacitar o indivíduo que deseja empreender uma pequena empresa ou negócio.

Políticas
Informação e orientação através de uma base de dados e de um centro de informação e documentação; Serviço de consultoria regional, setorial e individual; Abertura e legalização de empresa; Orientação para o crédito Aplicação de legislação tributária, fiscal e trabalhista. treinamento aberto e fechado; Promoção de negócios - com a participação de diversos parceiros; Informação e consultoria tecnológica - celebração de convênios; Resposta técnica, Sebraetec, Patme, Clínicas tecnológicas, etc.

Metas 2001
Apoio a projeto da base científica/ambiental da Pedra Branca, com base no desenvolvimento do ecoturismo, especificamente na sinalização da estrada dos Sete Degraus.

Comamp-Conselho Municipal Das Associações De Moradores De Paraty; Endereço - Sertão Do Taquari N.º 57 - Cx.Postal 7 4 9 0 2 ; Telefone - ; Representante - Domingos de Oliveira; Função - Presidente



Missão
Integrar cultural e economicamente as comunidades do município de Paraty representando a cidade e o campo diante das instituições;

Políticas
Coletivizar os problemas, promovendo o desenvolvimento auto sustentável com base no agroecoturismo;

Metas
Associar 60% dos moradores das comunidades nas associações até setembro de 2001; Garantir o direito de comunicação entre as comunidades através dos sistemas de correios, telefonia ou rádio amador até o final de 2001; Criar unidade móvel para atender a população das comunidades rurais na área de saúde, na prevenção à doenças em 2001; Pavimentar as estradas vicinais com recursos internos e externos em dois anos, a partir de 2001; Dotar os núcleos rurais com infra-estrutura agroecoturísticas, tendo como política a geração de renda iniciando em janeiro de 2001; Promover o reflorestamento das margens dos rios com agro-florestas a partir de junho de 2001;



Grupo de Agricultura Ecológica (GAE) / UFRRJ; Endereço - BR465 KM 7 - CEP. 23851-000 - CX.POSTAL 74593; Telefone - Representante - SERO-PÉDICA/RJ - Gae@Ufrj.Br - Claudeomar Mattos / Antônio Carlos P. Devido

Missão
Grupo multidisciplinar com objetivo de estudar, praticar e difun-

dir a agroecologia;

Políticas
Integração com assentamentos e comunidades rurais de pequenos produtores; Viagens técnicas, palestras, etc, que proporcionem ao estudante uma formação profissional voltada p/o desenvolvimento rural e assim contribuir p/o enriquecimento da cidadania e da construção de um futuro c/justiça social e de um currículo adequado a estes temas;

Metas
Realização de seminários de temas inerentes às ações do GAE; Implementar o programa de incentivo à produção agroecológica no município de Paraty junto à Prefeitura/residência; Manter o manejo agroflorestal nos alojamentos da UFRRJ; Trabalhar no sentido de difundir o GAE e a proposta agroecológica.

Universidade Federal Rural do RJ

Endereço - Instituto De Tecnologia - Seropédica; Telefone - 021 682 1865 / 682 2801; Representante - Luiz Otávio Nunes da

Silva; Função - Diretor Presidente.

O representante da UFRRJ esteve no Fórum DLIS, elogiou o trabalho desenvolvido, afirmando ser importante esta iniciativa e se colocou à disposição do Fórum DLIS.

Idaco - Instituto de Desenvolvimento e Ação Comunitária; Endereço - Rua Visconde De Inhaúma, 134 Sala 529 - Centro - Rio De Janeiro -RJ;

Telefone - (0xx21) 516-8552/233-4535/233-7727 - www.idaco.org.br / idaco@axapc.org; Representante

- Rodrigo Rocha Barros; Função - Técnico de Programas Ambientais

Missão
O Idaco é uma organização não governamental, criada em 1988, com o objetivo de cooperar na construção de uma sociedade efetivamente democrática e justa. O Idaco reconhece, sem perder as dimensões do cotidiano e das reais necessidades de nosso povo, que é preciso saber articular questões locais e regionais com as grandes questões nacionais e internacionais;

Políticas
O Idaco atua principalmente junto a pequenos produtores rurais, realizando projetos de agricultura alternativa, capacitação para geração de renda, educação ambiental e manejo auto-sustentado de recursos naturais renováveis, além de apoiar a comercialização da produção agrícola familiar no estado do Rio de Janeiro. Na área urbana, realiza programas de financiamento para moradores de comunidades de baixa renda, possibilitando oportunidades de emprego e geração de renda. tendo, como

uma de suas prioridades, a promoção de relações inter-institucionais no Brasil e no exterior, o Idaco tem procurado promover o intercâmbio técnico de informações e de solidariedade, com várias entidades, desenvolvendo ações no Brasil e com seus parceiros em nível nacional e internacional.

Metas
O Idaco atua diretamente nas comunidades, no campo e na cidade, junto a população e às organizações sociais, em contato com a pobreza e com as vitórias do movimento popular. Aí estão as referências concretas para ações que apontem os caminhos das verdadeiras e necessárias transformações. Cada projeto implantado serve como referência de modelo de ação e desenvolvimento, uma espécie de combustível que tem capacitado a instituição a integrar, de maneira efetiva, as necessidades localizadas com uma política mais geral, tanto regional quanto nacional e internacional.

Seus atividades podem ser destacadas em cinco programas:

- As ações de desenvolvimento rural buscam melhorar a comercialização da pequena produção agrícola familiar, assim como uma maior capacitação do produtor, visando um aumento em seu padrão de vida.

- Na área de preservação do meio ambiente os projetos procuram disseminar, às populações rurais, moradoras de regiões remanescentes da Mata Atlântica, o uso de técnicas alternativas que garantam a qualidade de vida e de trabalho nas comunidades, sem degradar a natureza;

- O fundo de crédito popular através da concessão de crédito e de capacitação ao microempreendedor, gera emprego e renda para pessoas de comunidade de baixa renda, na área urbana do rio de janeiro;

- A capacitação de jovens, tanto na área urbana quanto na área rural, proporciona uma formação específica para adolescentes, facilitando a entrada destes no mercado de trabalho e, ainda, fixando-os no seu meio de origem;

- E, finalmente, o projeto Chantier, intercâmbio técnico e cultural entre franceses e brasileiros de comunidades rurais, o melhor exemplo de um dos traços mais fortes da cultura do Idaco: as parcerias.

Secretaria de Promoção Social; Endereço - Praça Da Matriz; Telefone - (24) 3371 2082; Representante - Marly Cardoso de Barros; Função - Secretária Municipal

Missão
A Secretaria de Promoção Social tem como proposta efetiva para os próximos 4 anos, a promoção humana e do indivíduo através do resgate de sua cidadania e de sua auto-estima. os instrumentos a serem utilizados virão através de parcerias, dinâmicas objetivas e políticas de efetiva promoção social com negação absoluta ao paternalismo e ao assistencialismo;

Políticas



A Secretaria de Promoção Social de Paraty está alinhada com as políticas da Secretaria de Ação Social e Cidadania do Estado do Rio de Janeiro. Essas políticas visam ao resgate da cidadania e da auto-estima da população usuária das políticas sociais: trabalho e renda, assistência social e habitação;

Metas

1- Trabalho e renda: criar condições de profissionalização da mão de obra ociosa em Paraty através de cursos de curto, médio e longo prazo bem como realizar parcerias para geração de novos empregos e novos nichos de mercado, com vistas a empregabilidade, dando condições à população de melhoria de qualidade de vida;

2- Habitação: formular parcerias com a secretaria de obras para criação de projetos com vistas a moradia popular e convênio com o estado e união;

3- Assistência social: incentivar e fomentar o programa agente jovem de desenvolvimento social e humano, programa de atenção integral à família; projetos de atenção para idosos e PPD;

4- Fortalecimento dos Conselho municipal de Assistência Social, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Empreendedores.

Eletronuclear

Representante: Carlos Alhanat (Cidadão Qualidade Paraty 2000).

A Eletronuclear é uma empresa de economia mista, criada em 1997 co-mo resultado da fusão da área nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A com a Nuclen Engenharia e Serviços S.A.



Missão

Tem como missão projetar, construir e operar usinas termoeletrônicas com alta segurança e eficiência. A atividade de geração de energia através de usinas nucleares agrega no seu processo produtivo tecnologia de grande complexidade e exige da organização padrões rígidos de qualidade e segurança estabelecidos por normas nacionais e internacionais, que vêm sendo estrita e permanentemente observados pelas equipes técnicas, dentro da visão de responsabilidade com a segurança das populações e com o meio ambiente da região. A energia nuclear tem desempenhado um papel importante para proteção do meio ambiente mundial. As experiências mostram que os impactos são positivos. A produção de energia elétrica através da energia nuclear (energia nucleoeletrônica) não emite gás que provoca o efeito estufa e nem causa chuva ácida. A energia nucleoeletrônica também não emite metal carcinogênico, teratogênio ou mutagênico (Arsênio, Mercúrio, Chumbo, Cádmiio, etc.) como as alternativas que utilizam combustível fóssil o fazem.

A utilização da energia nuclear também não libera gases ou partículas que causam poluição urbana ou prejudica a camada de ozônio. A Central Nuclear de Angra, constituída pelas unidades de Angra 1 e Angra 2, atende a 40% do consumo de energia elétrica do Estado do Rio de Janeiro.

Metas

O grande desafio da Eletronuclear é a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental. A empresa vem sendo reconhecida pela excelência de seu desempenho, na conservação da natureza, no desenvolvimento sustentado e na implementação de projetos sociais que melhorem a qualidade de vida das comunidades de Angra dos Reis e de Paraty. Ano passado, a Eletronuclear apresentou 25 projetos à revista Exame para que o periódico montasse o Guia da Boa Cidadania Corporativa. Foram selecionados 4 entre as mais de 1000 ações de 400 empresas inscritas. * Dois na categoria "apoio à comunidade": a eletrificação da Ilha Grande (RJ) e o atendimento à população de Angra dos Reis e Paraty oferecendo medicamentos, equipando postos de saúde e combatendo a fome. * Um na área de "educação", em parceria com a prefeitura de Angra dos Reis, para ampliar e reformar escolas de educação infantil e ensino fundamental. * Um em "meio ambiente": o Projeto Cinturão Verde que delimita a área de ocupação urbana nas encostas e recupera a cobertura vegetal acima do limite demarcado. A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica também foi citada como uma das 42 entidades mantidas por empresas e comprometidas com o atendimento à comunidade. Especificamente em relação ao município de Paraty, a Eletronuclear já realizou ou está desenvolvendo os seguintes projetos:

Projeto 1 - Aquisição de Equipamentos para o Hospital e Maternidade Codrato de Vilhena; Público Alvo - População de Angra dos Reis e Paraty; Cidades e Regiões atingidas - Angra dos Reis e Paraty; População atendida - Comunidade residente dos Municípios de Angra dos Reis e Paraty. Início do Projeto - Junho de 2000 Investimento total - R\$ 550.000,00 Escopo do Projeto - Aquisição de equipamentos para o Hospital e Maternidade Codrato de Vilhena para atendimento das populações de Angra dos Reis e Paraty Resultados Atingidos - Em fase de implementação Responsável pelo Projeto - Prefeitura Municipal de Angra dos Reis / Eletronuclear.

Projeto 2 - Apoio ao Posto de Saúde do Município de Angra dos Reis; Público Alvo - População de Angra dos Reis e Paraty; Cidades e Regiões atingidas - Angra dos Reis e Paraty; População atendida - Comunidade residente nos Municípios de Angra dos Reis e Paraty Início do Projeto - Junho de 2000 Investimento total -

Folha do Litoral

R\$700.000,00; Escopo do Projeto - Aquisição de Medicamentos para a população de Angra dos Reis e Equipamentos para atendimento à população de Angra dos Reis e Paraty Resultados Atingidos - Em fase de implementação; Responsável pelo Projeto - Prefeitura Municipal de Angra dos Reis / Eletronuclear.

Projeto 3 - Apoio a Educação Municipal Público Alvo - Estudantes do Município de Angra dos Reis Cidades e Regiões atingidas - Angra dos Reis População atendida - Cerca de 17605 estudantes; Início do Projeto - Junho de 2000; Investimento total - R\$1.200.000,00; Escopo do Projeto - Ampliar e/ou Reformar os Espaços Físicos das Unidades Escolares da Educação Infantil e Ensino Básico; Oferecer, para o público escolar, melhores condições de trabalho e para as Comunidades adjacentes, maior oferta de Lazer e Saúde; Qualificar as ações dos Educadores-educandos com subprojetos de apoio aos projetos pedagógicos escolares em consonância com o regimento das escolas públicas municipais; Resultados Atingidos - Em fase de implementação; Responsável pelo Projeto - Prefeitura Municipal de Angra dos Reis / Eletronuclear.

Projeto 4 - Programa Ambiental para as Comunidades Indígenas na Área de Influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto; Público Alvo - Comunidades Indígenas dos Municípios de Angra dos Reis e Paraty Cidades e Regiões atingidas - Angra dos Reis e Paraty População atendida - Toda a Comunidade Indígena de Angra dos Reis e Paraty; Início do Projeto - em Negociação; Investimento total - R\$130.000,00 Escopo do Projeto - Melhoria da Qualidade de Vida das Comunidades Indígenas "Guarani de Araponga, Parati-Mirim e Bracuí" Resultados Atingidos - Em fase de implementação Responsável pelo Projeto - Ibama / Funai / Eletronuclear.

Projeto 5 - Área Arqueológica de Piraquara - Angra dos Reis Público Alvo - Comunidade de Angra dos Reis e Paraty; Cidades e Regiões atingidas - Angra dos Reis e Paraty; População atendida - Comunidade do Município de Angra dos Reis e Paraty; Início do Projeto - Em Negociação; Investimento total - R\$ 48.377,00 Escopo do Projeto - Difundir Informações sobre a Pré-história e História do Rio de Janeiro; Possibilitar a Valorização da Pesquisa e da Preservação do Patrimônio Arqueológico; Resultados Atingidos - Em fase de implementação Responsável pelo Projeto - Eletronuclear;

Projeto 6-Recuperação Ambiental da Restinga da Vila Residencial de Mambucaba - Paraty; Público Alvo - Comunidade de Angra dos Reis e Paraty; Cidades e Regiões atingidas - Angra dos Reis e Paraty; População atendida - Comunidade do Município de Angra dos Reis e

Paraty; Início do Projeto - Em negociação; Investimento total - R\$ 175.132,00; Escopo do Projeto - Criação de uma Área de Lazer e Proteção da Vida Silvestre, onde a Informação é Ponto Crucial para a Sensibilização da Comunidade Local sobre a Conservação deste Ecossistema Resultados Atingidos - Em fase de implementação; Responsável pelo Projeto - Eletronuclear.

Projeto 7 - Programa de Proteção e Valorização da Pesca Artesanal no Município de Paraty; Público Alvo - Comunidade de Pescadores de Paraty Cidades e Regiões atingidas - Paraty; População atendida - Comunidade do Município de Paraty; Início do Projeto - Em Negociação; Investimento total - R\$ 125.993,00; Escopo do Projeto - Criar Redutos de Pesca Artesanal que poderão, conforme o desejo das Comunidades Tradicionais, serem consorciados com as Atividades de Ecoturismo, Pesca Esportiva e/ou Cooperativas de Maricultura; Disciplinar a Utilização dos Recursos Marinhos Renováveis, Incentivando a Pesca Artesanal em detrimento a Pesca Predatória de Camarão, realizada através do Arrasto de Fundo; Conter a Pesca de Camarão, realizada ilegalmente através do Arrasto de Fundo nas Áreas da Área de Proteção Ambiental Municipal de Paraty; Resultados Atingidos - Em fase de implementação; Responsável pelo Projeto - Prefeitura Municipal de Paraty / Eletronuclear.

Projeto 8 - Convênio Prefeitura de Paraty; Público Alvo - População de Paraty Cidades e Regiões atingidas - Paraty; População atendida - População de Paraty; Início do Projeto - março de 1998 Investimento total - R\$ 900.000,00; Escopo do Projeto - Participação financeira da Eletronuclear na execução, pelo município, das obras de infraestrutura social (iluminação pública, acesso e construção de rampa em cemitério, reforma de escola, Hospital e Posto de Saúde), a serem realizadas no Terceiro Distrito, continuidade da implantação de saneamento (ampliação de vias de abastecimento de água e construção de rede de esgotos) e do aparelhamento da Defesa Civil Municipal (aquisição de veículos e kits de emergência, aquisição de embarcações e motores) bem como melhoria na qualidade da educação e saúde; Resultados Atingidos - Melhoria dos serviços prestados a comunidade por parte da prefeitura; Responsável pelo Projeto - Prefeitura de Paraty / Eletronuclear.

Projeto 9 - Comitê de Combate a Fome a Miséria e pela Vida (Coleta Seletiva do Lixo); Público Alvo - Famílias de baixa renda, moradores das comunidades periféricas da Usina Nuclear Cidades e Regiões atingidas - Paraty, Perequê, Frade e Angra dos Reis; População atendida - 1500

famílias; Início do Projeto - 1983 Investimento total - R\$ 4.800,00; Escopo do Projeto - O objetivo é de transformar o lixo em bônus, através do programa de troca baseado na tabela da Coordenadoria de Saneamento Básico da Prefeitura de Angra dos Reis; Resultados Atingidos - A pontuação no ano de 1999 referente ao lixo das cinco Vilas Residenciais coletadas pela Bauruense, foi de 90.477 bônus, que foram trocados em gêneros alimentícios de 1ª necessidade (145 cestas) doadas as seguintes instituições: Associação de Caridade São Vicente de Paulo (Asilos : (01) Paraty e (01) Angra dos Reis) e a Secretaria de Habitação às famílias carentes do cadastro da própria Secretaria Responsável pelo Projeto - Coordenadoria de Saneamento Básico da Prefeitura de Angra dos Reis / Eletronuclear.

Projeto 10 - Livro "Um olhar sobre Angra e Paraty"; Público Alvo - Geral; Cidades e Regiões atingidas - Geral; População atendida - Geral Início do Projeto - 1998; Investimento total - R\$130.000,00 - Amparado na Lei de Incentivo a Cultura (Lei Rouanet); Escopo do Projeto - Incentivar a população a preservar o Meio Ambiente; Resultados Atingidos - Distribuição pública e doação de exemplares a rede de Bibliotecas Nacional, num total de 4000 exemplares; Responsável pelo Projeto - Sílvia Fiuza Produções Artísticas /

Projeto 11 - Implantação de Berçários Marinhos Região atingida: Saco de Mamanguá, Tarituba e Ilha do Araújo; Município de Paraty; População atingida: pescadores; Início do projeto: outubro de 2000 Investimento total: R\$ 60.000

Projeto 12 - Educação Ambiental; Região atingida Saco de Mamanguá, Tarituba e Ilha do Araújo Município: Paraty; População atendida: pescadores; Início do projeto: outubro de 2000 Investimento total: R\$ 28.800.

Projeto 13 - Reforma, ampliação, reestruturação e aquisição de equipamentos e insumos para o Hospital Municipal Município: Paraty; População atingida: geral; Início do projeto: outubro de 2000; Investimento total: R\$ 690.000.

Projeto 14 - Obras de infraestrutura; Região: 3º Distrito Município: Paraty População atingida: Geral; Início do projeto: junho de 2000 Investimento total: R\$ 900.000;

Os caminhos legais do Orçamento Participativo

O QUE É?

O Orçamento Participativo representa mais um passo no sentido do aperfeiçoamento político. Nele, não somente os parlamentares devem participar das decisões sobre finanças e políticas públicas: a população organizada, a sociedade civil assume papel ativo, passa a ser agente e não mero paciente. Desse modo, a democracia passa a ser encarada não só como meio para se atingir o fim de melhor alocação de recursos, mas também como fim em si mesma. Na arena em que se dá a disputa por recursos públicos escassos, os cidadãos exercem o seu direito e o seu dever de participação na definição dos rumos da ação governamental. A prática continuada da co-gestão leva a que, de um lado, o governo vá paulatinamente abandonando a tentação de fazer valer sempre o seu ponto de vista e, de outro lado, a população vai adquirindo visão de conjunto sobre a escassez de recursos e sobre a infinidade de demandas que se apresentam ao governo. Uma nova idéia sobre o modo de governar começa a disputar hegemonia com visão tradicional, de governo legitimado exclusivamente pelo voto e pelo uso da boa técnica.

RESGATE HISTÓRICO

Com esta denominação - Orçamento Participativo - a experiência de elaboração do orçamento anual ganha algum espaço na Administração Pública Municipal Brasileira nos anos 80, sob a liderança do PT, que defendeu e difundiu especialmente nas disputas eleitorais de 1982 a 1988 e na gestão de algumas Prefeituras, no período de 1989-1992.

Hoje, até o PFL aderiu ao "Orçamento Participativo", atualmente cerca de 70 municípios adotam o mecanismo do ORÇAMENTO PARTICIPATIVO. Com destaque para a prefeitura de Porto Alegre, que há 10 anos implantou e vem desenvolvendo o Orçamento Participativo no Município.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Até a promulgação da Constituição Federal de 1988 não era comum, no âmbito municipal, a exigência da elaboração sistemática de planos administrativos voltados para a fixação de objetivos e metas de trabalho, fontes de recursos, indicações de custos, etc.

A CONSTITUIÇÃO DE 1988 E OS PLANOS PLURIANUAIS

Com a nova ordem constitucional, esse quadro tende a se alterar. Em seu Art. 165, Inciso

I e parágrafo 1º, a C.F. estabelece a obrigatoriedade de elaboração de planos plurianuais que fixarão, as diretrizes, objetivos, metas da administração pública.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Quando o Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias é enviado à Câmara para ser discutida e votada para vigorar no ano seguinte, neste momento, destaca-se a participação comunitária, para a discussão e aprovação de suas reivindicações, nas reuniões convocadas e realizadas para tal finalidade.

Podemos dizer que as Diretrizes Orçamentárias são a base que garantirá um orçamento bem feito.

O momento é, fundamentalmente, de definir metas e prioridades: Urbanização; Saneamento básico; maior atendimento a educação; de saúde; criação de cooperativas; coleta de lixo em região de difícil acesso; comprar viaturas; informatizar todos os setores administrativos etc.

PLANO PLURIANUAL

Como uma administração municipal desenvolve atividades de interesse público, que se estudam a uma larga área de objetivos (educação, saúde, transporte, saneamento, limpeza urbana etc.), cada setor deste tem que reunir os dados necessários para organizar o plano do governo municipal.

ORÇAMENTO PROGRAMA ANUAL

Nesta fase, passa-se aos números:

Cálculo da receita, o primeiro item do orçamento público. É como em qualquer orçamento, é preciso distribuir as despesas na proporção da receita.

PARA QUE SERVE O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Depois de termos visto como se faz o Orçamento Público, que obedece a um PLANO PLURIANUAL, a uma Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, finalmente, à Lei do Orçamento (LO), precisamos saber para que serve o Orçamento Participativo.

A proposta de Orçamento Participativo é algo extremamente promissor, pois trata-se de uma metodologia para lidar com uma das mais importantes questões do governo (sua gestão financeira) que carrega forte potencial para:

1- trazer para dentro do governo os

benefícios da pressão e da vigilância populares para promover melhorias na racionalidade e na democratização da máquina governamental;

2- fortalecer, a partir do poder local, os eternos anseios de construção de um federalismo mais justo e eficiente, capaz de melhorar a performance do setor público em todo país;

3- ampliar a qualidade da gestão pública através da inovação nos métodos de trabalho adotadas pelas equipes de governo e pelo funcionalismo.

Segundo o discurso comum entre os condutores de tais experiências, essas práticas promovem melhorias no nível de eficiência alocativa (ao forçar o planejamento e a transparência nas decisões de gastos) e, concomitantemente, oportuniza um padrão de relacionamento, entre o poder público municipal e os cidadãos, que amplia a ajuda a consolidar a convivência democrática.

COMO SE FAZ O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO?

Elaborado com participação popular ou não, o processo orçamentário é longo, contínuo e retroalimentado anualmente. Não deve haver nenhuma estranheza quanto a isso, uma vez que receber e gastar é coisa que pessoas, empresas e governos fazem diariamente. O que é de se estranhar, isso sim, é que encare o Orçamento como apenas um momento: o da sua elaboração. Essa é uma visão que é necessário superar.

A divisão do processo orçamentário em fases e momentos facilita sua compreensão e amplia a clareza a respeito do que é essencial em cada etapa. Pode-se dividi-lo nas fases/momentos a seguir:

1- PREPARAÇÃO E CONEXÃO COM O PLANEJAMENTO

Trata-se de um momento em que as bases para a elaboração da peça orçamentária são estabelecidas, respeitadas as diretrizes do planejamento da prefeitura, as condições legais, fatos da conjuntura e o necessário relacionamento Legislativo- Executivo. Os produtos finais dessa etapa são o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), exigências constitucionais para municípios a partir de certo número de habitantes. De iniciativa do Executivo, tais Leis devem ser aprovadas pela Câmara de Vereadores, obedecendo os prazos e requisitos estabelecidos pela Lei Orgânica do Município.

2-ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Elaborar um orçamento significa chegar ao

ponto de ter a previsão de receita e despesa, política financeira do governo e seu plano de trabalho. Para isso o Executivo precisa desenvolver um conjunto de trabalhos: estimativa da receita, projeção das despesas por área, definição da política tributária e financeira; estruturação de programas e projetos de investimento.

Para melhor execução dessa fase, o melhor procedimento, é de fazer do momento das decisões orçamentárias um espaço para reflexões em torno do plano de governo, convidando todos os agentes com poder decisório para contribuir.

3-TRAMITAÇÃO LEGISLATIVA

Concluído o Projeto de Lei, ele segue para a Câmara de Vereadores, onde será submetido à tramitação legal legislativa.

4-EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Votado e tornado lei no final de um determinado ano, o Orçamento será executado no ano seguinte.

5 - FISCALIZAÇÃO DAS CONTAS

Findo o exercício e confeccionados todos os demonstrativos contábeis previstos em lei, as contas do governo são apreciadas pelo Tribunal de Contas, que emite parecer pela aprovação (integral ou parcial) ou reprovação. Se reprova, os responsáveis pela execução orçamentária respondem pelas conseqüências.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Na fase de elaboração orçamentária, o Executivo pode promover abertura para que a população participe da definição de prioridades, para isso, necessitará considerar:

1- Preparar os agentes para que sejam capacitados a participar das diversas fases de confecção do orçamento.

2- Criação de Clima, através de motivação da população com atividades culturais e de lazer nos bairros, inserções na mídia.

3- Mobilizar os canais de participação, assegurando que as pessoas apresentem suas sugestões, críticas, reivindicações, avaliações.

4- Sintetizar as decisões que deverão ser incorporadas à peça orçamentária.

5. Considerar os aspectos legais e técnicos previstos.

6- Encaminhamento ao legislativo.

COLABORANDO COM O JORNAL *Folha do Litoral*
VOCÊ ESTÁ EM SINTONIA COM AS COMUNIDADES

MARUPIARA LTDA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

1979 - 2001

22
ANOS

Construindo Paraty

TRADIÇÃO SE CONQUISTA

COM QUALIDADE

Tel.: (24) 3371-1179

Fax: 3371-2177

Av. Roberto da Silveira, 41 - Centro Paraty - RJ



CM ARRUDA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO
Consulte nossos preços

Tel.: (24) 3362-3397

Rua Carlos Drumond de Andrade, 253
Perequê - Angra. Dos Reis - RJ

POUSADA ESTRELA DALVA



TRANQUILIDADE * SEGURANÇA
* BOM PREÇO

BR 101, km 160 - Sertão do Taquari - Paraty - RJ

Tel.: (24) 9227-4341